

MOÇÃO Nº 18.759/2015

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE NAZARÉ PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa Moção de Congratulações ao município de NAZARÉ pela passagem do seu 166º aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 10-11-2015.

Uma das mais conhecidas cidades do Recôncavo Baiano é conhecida como Nazaré das Farinhas, em vista da intensa produção e comercialização desse produto na região. Nazaré também é muito conhecida pela Feira dos Caxixis, realizada durante a Semana Santa.

A feira reúne artefatos de cerâmica comercializados por artesãos da região de Maragogipinho, distrito do município vizinho, Aratuípe. Paralelamente à feira, são realizados shows de música e encenações teatrais.

Do belo casario da cidade de Nazaré destacam-se a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, o Sobrado dos Arcos, o Paço Municipal, a Igreja de São Roque, a Santa Casa da Misericórdia, o Solar dos Sampaio e a Ponte da Conceição.

A Estação Ferroviária Alexandre Bittencourt chama a atenção pelo estilo neogótico, com alguns detalhes neoclássicos. A estação teve grande importância no século passado, quando a cidade era um dos principais centros de abastecimento do Recôncavo.

O Cinema Rio Branco, inaugurado em 1927 e reinaugurado em 2000, também se destaca como o mais antigo da América Latina e um dos poucos exemplares da art-nouveau no Nordeste.

Entre os atrativos de destaque, tem lugar a Cachoeira do Roncador, queda d'água do rio Copioba, que também forma corredeiras e um poço natural. O local é

frequentado pela população jovem de Nazaré, especialmente nos finais de semana.

Já o Morro do Silêncio é um mirante natural na periferia da cidade de onde se avistam as áreas urbana e rural. No local, foi instalada a imagem do Jesus de Nazaré, com 15 metros de altura.

Nazaré nasceu à margem direita do Rio Jaguaripe, junto ao local onde agora se eleva a capela de Nossa Senhora da Conceição (no bairro da Conceição), o surgimento aconteceu provavelmente, por volta de 1573.

Nazaré está localizada no centro do Recôncavo Baiano, às margens do Rio Jaguaripe. Com uma população estimada em 30 mil habitantes, onde se fez a passagem obrigatória para quem transita pela BA-001, estrada que liga Salvador, através do sistema Ferry Boat, ao Baixo Sul da Bahia. Nazaré fica a 58 quilômetros do Ferry ou cerca de 200 km pela BR 101.

O município de valioso patrimônio arquitetônico erguido nos séculos XVII a XIX, entre ascensões e ruas estreitas. A participação dos nazarenos na Guerra da Independência da Bahia e o florescimento econômico da cidade, considerada uma das dez mais importantes do Império, levaram o Imperador Dom Pedro II e sua esposa D. Tereza Cristina a visitar Nazaré em 1859.

Até o ano de 1561, data em que o bispo D. Pedro Leitão fez a primeira visita pastoral ao interior da Bahia, nada se sabia sobre o povoamento da bacia do Jaguaripe. Tem-se notícia de que, mais tarde, o padre Luís de Grã penetrou aquele rio, partindo da ilha de Itaparica e seguindo ao longo da costa até o sul, onde fundou as aldeias de S. Miguel de Taperaguá e Macamamu. Apesar de já existir a aldeia de Santo Antônio dos Índios de Jaguaripe, o povoamento da região só se iniciou, em 1563, com colonizadores portugueses. Entre os quais, Antônio Ribeiro (dono de sesmaria concedida por Mem de Sá), Gabriel Soares, Diogo Sande e Fernão Cabral de Ataíde.

Este, provavelmente o primeiro a penetrar no território do atual Município de Nazaré, estabeleceu, no local onde hoje está o bairro da Condição, um engenho, aldeando índios e negros em torno da igreja que construiu.

Por volta de 1585, era acentuado o desenvolvimento do núcleo populacional, graças à atividade de Fernão Cabral. Segundo frei Vicente do Salvador, a fama desse colonizador era tão grande que o governo de Manuel Teles de Menezes o encarregou do Engenho Jaciru, da defesa dos habitantes da Capitania do Ilhéus, invadida pelos Aimorés.

Tendo permitido a prática da seita denominada santidade, foi Fernão Cabral condenado à sentença misericordiosa: 2 anos de desterro fora do Brasil. Supõe-se que este fato teria contribuído para a decadência da povoação.

Ao tempo em que o povoado da margem esquerda entrava em decadência, o da margem oposta crescia, em torno da igreja construída em 1649 por Antônio Brito em sua fazenda de Nazaré do Jaguaripe.

Fato curioso na história do Município é a designação que lhe deram, em face do desenvolvimento de sua indústria agrícola de produção de farinha - Nazaré das Farinhas.

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré, em 1753. Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré, pelo Decreto de 25 de outubro de 1831, desmembrado do município de Jaguaribe. Sede na antiga povoação de Nazaré das Farinhas. Constituído do distrito. Instalado em 15-10-1832. Elevado à categoria de município com a denominação de Nazaré, pela Lei Provincial n.º 368, de 10-11-1849.

Na data maior, em que NAZARÉ comemora a sua emancipação política, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através do ex-Prefeito Isaac Lemos Peixoto Filho e à Câmara de Vereadores, por meio dos vereadores Jorgina Lima e Nagib Neto, desejando-lhes progresso e desenvolvimento socioeconômico a essa amável terra.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Câmara de Vereadores e ao ex-prefeito Isaac Filho, residente à Rua Fernão Ataíde, 58, Nazaré- SA, Cep.: 44.400-000.

Sala das Sessões, 4 de novembro de 2015

Deputado Luciano Ribeiro